

Art. 182 - O Departamento Municipal de Serviços Urbanos e Obras deverá ter cadastradas as fontes causadoras de poluição atmosférica.

Art. 183 - Toda fonte de poluição do ar deverá ser provida de sistema de ventilação local exaustora, observando os responsáveis:

- I - o lançamento de efluentes;
- II - a instalação de equipamentos automáticos de medição, com registradores das fontes causadoras de poluição atmosférica.
- III - o lançamento de efluentes poluidores na atmosfera, somente poderá ser realizado através de chaminé, salvo os casos específicos autorizados pela Prefeitura.

Art. 184 - O armazenamento de material fragmentado ou particulado deverá ser feito em silos adequadamente vedados, ou em outro sistema de controle de poluição do ar, de eficiência igual ou superior, de modo a impedir o espraçamento do respectivo material pela ação do vento.

Art. 185 - Fica proibida a emissão de substâncias odoríferas na atmosfera em quantidades que possam ser perceptíveis, fora dos limites da área de propriedade da fonte emissora, ou ainda que sejam prejudicial ou nocivas à terceiros.

Art. 186 - Os veículos com motor a explosão só poderão circular no perímetro urbano do Município, desde que não emitam, pelo cano de descarga, quantidades de monóxido de carbono superiores aos padrões fixados.

Parágrafo único - Os padrões de emissões de poluentes de que trata o artigo anterior, os métodos de medição, demais procedimentos de testes, bem como outras normas disciplinadoras de ruídos e radiações ionizantes, serão fixados em Decreto de Executivo, observando padrões estabelecidos nacionalmente.

Art. 187 - Fica terminantemente proibida queima, ao ar livre, de lixo ou qualquer material cuja fumaça possa causar